

Francisco associa-se ao Dia Internacional do Voluntariado que se celebra anualmente a 5 de dezembro

O Papa associou-se ao Dia Internacional do Voluntariado, que se celebra anualmente a 5 de dezembro, ao conceder uma audiência, no Vaticano, a cerca de dois mil membros da Federação dos Organismos Cristãos de Voluntariado (FOCSIV).

“Há tanta necessidade de testemunhar o valor da gratuidade: os pobres não se podem transformar numa oportunidade de lucro”, alertou Francisco.

O Papa desafiou os voluntários a captarem os sinais de mudança e a protagonizarem um serviço de solidariedade, na luta contra as causas estruturais da pobreza.

“A solidariedade é um modo de fazer a história com os pobres, rejeitando supostas obras altruístas que reduzem o outro à passividade”, declarou, definindo os voluntários como “agentes de paz e artífices de justiça”.

Entre as causas principais da pobreza, o Papa identificou um sistema económico que não tem respeito pela natureza, apresentando como exemplos o desflorestamento, as catástrofes ambientais e a perda da biodiversidade.

Francisco falou ainda da fome e das guerras, que obrigam milhares de pessoas à fuga e, sobretudo, deixam as crianças em campos de refugiados sem “alimento, liberdade e futuro”.

Em conclusão, Francisco recomendou que os voluntários cristãos se empenhem na oração diária, a “força nos momentos mais difíceis, de desilusão, de solidão e de incompreensão”.

Fonte: Ecclesia

Agenda Paroquial

- 08/12** Dia das Grávidas. Bênção na Eucaristia das 12h00
(inscrição na secretaria da Paróquia)
17/12 | 21h15 | Celebração Penitencial
20/12 | 21h00 | Concerto de Natal pela Escola de Música Santa Cecília na Igreja
21/12 | 15h00 | Festa de Natal da Catequese no Multiusos
24/12 | 00h00 | Missa do Galo
25/12 | Dia de Natal | Eucaristias 08h00 | 12h00 | 19h00

Eucaristias da Catequese

- 07/12** | 10h00 | animada pelo 6º ano
14/12 | 10h00 | animada pelo 5º ano
21/12 | 10h00

Encontros de Formação e Oração

- Quartas-feiras** às 15h00 na Capela do Santíssimo
06/12 | 21h30 | reunião do Grupo de Casais

EUCARISTIAS

- Semana | 8h00 e 19h30
Sábado | 8h00 e 19h00
Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus

- Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

- 2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00
Sábado das 17h00 às 18h00

Mais informações em www.paroquia-areosa.pt

CONTACTOS**Igreja - Secretaria**

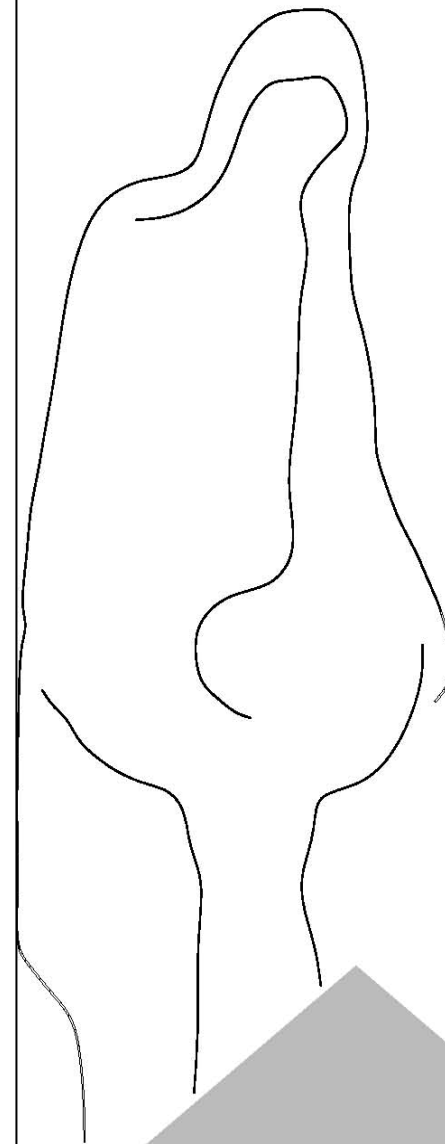
- 225 499 333 | Fax - 225 404 722
secretaria@paroquia-areosa.pt
2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

- Secretaria | 225 401 730
Centro Social Areosa | 225 484 821
Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305
Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305
Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515
Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117

**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA AREOSA**

Nº 171 07/12/14 Ano 08

**PEDRAS VIVAS**

Sempre Natal

Entramos no Advento. Preparamo-nos para um grande momento, para celebrar o milagre da vida, da bondade, da generosidade, da humildade, da salvação.

A melhor forma de o fazermos é parar para pensar e planejar o que poderemos fazer para tornar esta época ainda mais especial e, tal como João Batista, ser a voz de Jesus trazendo o bem aos outros.

Aproveitemos este período para levar mais longe a Sua palavra e sermos cada dia melhores. Não só agora, mas sempre, devemos refletir nas nossas ações o Seu exemplo.

Façamos destas palavras a nossa realidade, todos os dias. Para que todos os dias sejam Natal:

Bondade— qualidade do que ou de quem é bom; disposição natural para o bem.

Humildade— qualidade do que é humilde, simplicidade, modéstia; sentimento proveniente do conhecimento dos próprios erros ou defeitos.

Amor—sentimento que predispõe a desejar o bem de alguém; sentimento de afeto ou extrema dedicação.

Caridade— bondade, benevolência, generosidade; virtude teológica que consiste em amar a Deus acima de todas as coisas e amar o próximo por amor de Deus.

Generosidade— magnanimidade; nobreza.

Verdade—boa-fé; sinceridade.

Honrar o Natal em meu coração e tentarei conservá-la durante todo o ano.

Charles Dickens

«Endireitai os caminhos do Senhor»

(Mc 1, 1-8)

Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Está escrito no profeta Isaías: «Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas’». Apareceu João Baptista no deserto, a proclamar um batismo de penitência para remissão dos pecados. Acorria a ele toda a gente da região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pelos de camelo, com um cinto de cabedal em volta dos rins, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E, na sua pregação, dizia: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu batizo-vos na água, mas Ele batizar-vos-á no Espírito Santo».

Palavra da salvação.

Comentário

A segunda semana do Advento convida-nos a preparar caminhos. Os caminhos de Deus passam pelo deserto. É lá o lugar do encontro, onde se cruzam os caminhos de Deus e dos homens. Preparar caminhos, endireitar veredas é início da Boa Nova, que transforma vidas. Caminhos direitos são os corações retos, prontos a acolher a Boa Nova e a confrontar com ela razões e sentimentos. O caminho novo a traçar em nós é Cristo. Pela sabedoria do coração entraremos em comunhão com Ele. A salvação que Cristo nos traz continua em Advento e caminhos, até raiar em todos os homens o Dia do Senhor.

«No meio de vós está Alguém que não conheceis»

(Jo 1, 6-8.19-28)

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Foi este o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem: «Quem és tu?». Ele confessou a verdade e não negou; ele confessou: «Eu não sou o Messias». Eles perguntaram-lhe: «Então, quem és tu? És Elias?». «Não sou», respondeu ele. «És o Profeta?». Ele respondeu: «Não». Disseram-lhe então: «Quem és tu? Para podermos dar uma resposta àqueles que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?». Ele declarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’, como disse o profeta Isaías». Entre os enviados havia fariseus que lhe perguntaram: «Então, porque batizas, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?». João respondeu-lhes: «Eu batizo na água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis: Aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias». Tudo isto se passou em Betânia, além do Jordão, onde João estava a batizar.

Palavra da salvação.

Comentário

Nesta caminhada de Natal vai adiante João Batista como arauto e Precursor. Todo ele é Advento. A essência da sua missão consiste em ser testemunho. “Voz” é o seu nome. João não é a luz, mas o testemunho da luz; não é o Messias, mas a sua voz e expressão. A sua presença desperta no mundo o esforço de preparar caminhos. Humildade é exigência de Advento. Por isso, João se humilha. Perante Jesus que aparece, “é necessário que Ele cresça e que eu diminua”. Aquele que esperamos já veio. Vive connosco na Igreja, tocamos-Lo nos Sacramentos. Onde os pobres forem evangelizados e os cativos libertos, aí está o Salvador. Anda entre nós e não O reconhecemos.